



PROMOÇÕES ÚLTIMA HORA PROGRAME-SE



30°
23°



edições anteriores

EDIÇÃO DE 29 DE SETEMBRO DE 2007 | EDIÇÃO ATUAL

- ESPECIAL
- Diário 1981-2006
- Poder Legislativo (nº1)
- Sereia de Ouro
- Sul-Americano de Atletismo
- CADERNOS
- Capa de Hoje
- Colunas
- Última Hora
- Opinião
- Política
- Nacional
- Internacional
- Cidade
- Polícia
- Negócios
- Caderno 3
- Jogada
- Regional
- Zoeira
- SUPLEMENTOS
- Automóvel
- Cultura
- Eva
- Gente
- Infantil
- Tecnologia
- Turismo
- Viva
- SERVIÇOS
- Alô Redação
- Assine o Diário
- Classificados
- Clube do Assinante
- Edições Anteriores
- Expediente
- Jornal na Sala de Aula
- Política de Privacidade
- VEÍCULOS
- FM 93
- Portal Verdes Mares
- Recife FM
- TV Diário
- TV Verdes Mares
- Verdinha
- PRIMEIRA PÁGINA



CIDADE

SEREIA DE OURO 2007

Homenagem ao talento

O Troféu foi entregue ontem, na La Maison Dunas, a quatro personalidades com reconhecimento nacional

A 37ª edição do Troféu Sereia de Ouro homenageou, na noite de ontem, nos salões do La Maison Dunas, quatro personalidades cearenses que conquistaram destaque em âmbito nacional e internacional. A comenda, instituída e entregue pelo Sistema Verdes Mares, premiou o empresário Deusmar de Queirós, o engenheiro Expedito Parente, a atleta Shelda Bedê, e o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Napoleão Nunes Maia Filho.

O empresário Deusmar de Queirós recebeu a comenda das mãos do comandante da 10ª Região Militar, general-de-divisão Sérgio Domingos Bonato. Coube ao ministro César Asfor Rocha entregar o Troféu ao cientista Expedito Parente. Já o ministro Napoleão Nunes Maia Filho recebeu o prêmio do governador Cid Gomes. Enquanto a prefeita Luizianne Lins entregou a comenda a Shelda Bedê.

A presidente do Grupo Edson Queiroz, dona Yolanda Queiroz, ressaltou que os agraciados são detentores de valores que os fizeram dignos da homenagem. "O mérito pelo bom trabalho e pela conduta ética devem ser incentivados como imperativo do avanço da civilização humana".

Em nome dos homenageados, o ministro Napoleão Nunes Maia Filho lembrou que na galeria dos sereiadados "pontilham as culminâncias da inteligência cearense". Ele destacou a figura do idealizador da Sereia de Ouro, o industrial Edson Queiroz, como "um pioneiro em serviço, um líder em comunicação, um ousado em educação e um exemplo de altiva postura diante dos muitos desafios da sua vida".

AGRACIADOS - Credores de respeito e admiração

Minhas senhoras.

Meus senhores.

Renova-se a alegria da solenidade de entrega da Sereia de Ouro, que se realiza anualmente na última sexta-feira de setembro.

O Troféu Sereia de Ouro é outorgado pelo Sistema Verdes Mares a quatro personalidades cearenses que se destacam em seus ramos de atividade e se tornaram, assim, credores da nossa admiração e do nosso respeito.

GALERIA



Agraciados: ministro Napoleão Nunes Maia Filho, Shelda Bedê, Expedito Parente, Deusmar de Queirós, dona Yolanda Queiroz, prefeita Luizianne Lins, governador Cid Gomes, ministro César Asfor Rocha e general-de-divisão Sérgio Domingos Bonato, ontem, durante (Foto: Cid Barbosa)



Dona Yolanda Queiroz



Deusmar Queirós, empresário



CIDADE



Evento discute planejamento do TJ

Tribunal busca consolidar a identidade da instituição...



Direitos dos idosos são desrespeitados

Apesar de empresas que prestam o serviço do transporte...



Bancários param por uma hora

Uma hora de paralisação nas agências Itaú...



Principal foco transmissor da dengue

A estatística é preocupante. Enquanto, na primeira...



Caminhada propaga a cultura de paz

Mais de 200 pessoas saem às ruas do Conjunto Ceará...



Manifestação defende o

Shopping

Pesquisar Preços de

buscar



Compare Preços MP3 Player A partir de R\$79,00



Compare Preços Celular A partir de R\$44,00



Compare Preços DVD Player A partir de R\$109,00



Compare Preços Câmera Digital A partir de R\$59,90



O mérito pelo bom trabalho e pela conduta ética devem ser incentivados como imperativo do avanço da civilização humana. Tendo em vista esse princípio salutar, a comissão julgadora chegou a excelente resultado, mais uma vez, ao escolher os agraciados com a Sereia de Ouro. Este ano, foram indicados os nomes ilustres de Francisco Deusmar de Queirós, Expedito José de Sá Parente, Napoleão Nunes Maia Filho e Shelda Kelly Bruno Bedê.

Deusmar de Queirós é um empresário que graduou-se em Economia e se tornou professor universitário. Mas sua verdadeira vocação, era o comércio, assim fundou o Grupo de Farmácias Pague Menos, obtendo grande sucesso empresarial.

Como engenheiro químico, Expedito Parente é o descobridor da tecnologia do biodiesel, o produto que tem colocado o Brasil na vanguarda do mercado internacional de combustível limpo e renovável. Professor de várias universidades brasileiras, ele publicou numerosos artigos científicos sobre alternativas tecnológicas. Preside ainda o Instituto Consciência, que trata de questões sociais e ambientais.

Magistério e magistratura são as carreiras em que se destaca Napoleão Nunes Maia, um perfil de intelectual de alta qualificação que é comprovado pela sua afeição à poesia. Mestre em Direito, ele exerceu os cargos de juiz federal de Primeira Instância e de desembargador federal, até ser nomeado este ano ministro do Superior Tribunal de Justiça. Também é membro da Academia Cearense de Letras.

Shelda Bedê é a imagem da dedicação ao esporte. Para o voleibol de quadra, ela optou pelo jogo de praia, no qual obteve plena afirmação como atleta. Foi a primeira cearense a competir em jogos olímpicos mundiais, tendo recebido a Medalha de Prata em Atenas. Mas foram as Medalhas de Ouro que lhe fazem a glória esportiva, formando, com sua atual parceria, a dupla mais vitoriosa do vôlei de praia brasileiro.

Parabéns aos ilustres homenageados de hoje. A lista dos sereiados se enriquece com o acréscimo de seus nomes.

Agradecemos a presença das autoridades, dos convidados especiais e de todos os amigos que comparecem a esta solenidade.

Muito obrigada.

TROFÉU - Reconhecimento dos feitos

Em nome do Deus Único, Clemente e Misericordioso.

A Deus, agradecemos as coisas com a abstração do nosso espírito, diante da sua infinita providência; aos homens, as agradecemos com a emoção das palavras, que são nestas horas gemas polidas e brilhantes: em paráfrase de observação segura, nota-se que, entre eles, há uns que plantam sementes, visando à colheita do dia seguinte; há os que plantam árvores de lei, para a colheita do futuro; e há outros que plantam iniciativas e esperanças, sem saberem para qual amanhã ou para quando: os primeiros são os homens úteis, que fomentam o suprimento das cidades; os segundos são os necessários, que criam as estruturas da convivência; e os outros são os homens indispensáveis, sem os quais a sociedade não progride, nem aumenta, nem se desenvolve e nem alcança a realização dos seus ideais.

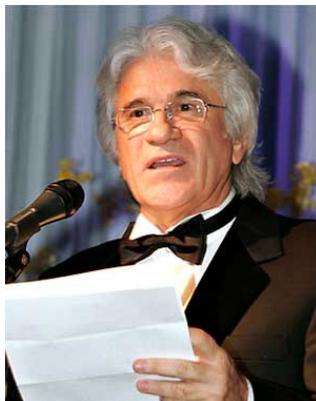
Expedito Parente, engenheiro



Napoleão Nunes Maia Filho, ministro



Shelda Bedê, atleta



Napoleão Nunes Maia, durante discurso

direito ao aborto

Na tarde de ontem, a Praça da Ferreira foi tomada por homens e...



Melhora qualidade de vida no Ceará

Estudo aponta melhora em indicadores como taxa de mortalidade...

Por último, os homens inesquecíveis, porque plantaram, porque suprimam e porque criaram e assim aumentaram e desenvolveram as vidas e as esperanças dos seus contemporâneos; com certeza, todos os presentes já pressentem que essa referência cabe àquele que, levado pela mão invisível do seu destino, implementou planos, coisas, sonhos, devaneios e quimeras, que talvez nem estivessem no nível do seu consciente, pelo menos na sua extensa grandeza e na sua complexa multiplicidade.

Edson Queiroz foi um desses homens, um pioneiro em serviço, um líder em comunicação, um ousado em educação e em exemplo de altiva postura diante dos muitos desafios da sua vida; não houve dificuldade que não conhecesse, não houve desafio que não enfrentasse, não houve luta que não vencesse, até se transformar em nuvem ou pássaro da serra, vento, árvore, riacho ou planta, ou voar azul para onde não pode mais ser visto, mas pode ser sentido pelo muito que deixou feito e pelo muito mais que sugeriu para os outros realizarem.

Sua viúva, dona Yolanda Queiroz, da têmpera feminina das mulheres mitológicas, à feição de Dido ou de Penélope, e seus dignos filhos Airton, Edson, Lenise, Maira, Paula e Renata se fazem merecedores da admiração, do aplauso e do tudo que era devido àquele primaz, sem favor algum, um demarcador de tempos, um divisor de épocas, buliçoso e inquieto, a quem nenhuma atividade criativa foi estranha ou indiferente; esta festa celebra os seus sucessos e os associa ao grande sentimento dos cearenses, no que ele tem de mais genuíno, certo e preciso: o reconhecimento generalizado dos seus inegáveis feitos, todos igualmente meritórios.

Pois agora eles mesmos nos distinguem, a nós quatro, como distinguiram antes pessoas exponenciais da vida do Ceará, com esta Sereia de Ouro que ninguém reclama, que ninguém busca, que ninguém postula, mas no íntimo deseja e espera ser visto como tendo por ela algum merecimento, que se dissimula e se disfarça e, às vezes, até se nega; mas é este mesmo o sortilégio da Sereia, esse ser que não existe, mas nos fascina, que nos tira das nossas rotas, mas ansiamos por encontrá-la, que nos enleia nos seus braços aquáticos e de algas, mas o que queremos é mergulhar nos seus mistérios, que é o mistério da vida e o mistério da paixão humana, na sua forma de desejo.

E quando a escolha da mítica Sereia nos contempla, como agora a nós quatro, passamos a figurar na galeria de unanimidades dos eleitos do Ceará, e mesmo quando heterogênea a composição, dá-se o acolhimento a todos, por unificação na força do Vento Aracati, em congresso eólico com os outros ventos do litoral, de Camocim ao Mucuripe, galopando em demanda do agreste sertão, amigos, onde acontecem as histórias de amor.

Esse vento que sobe pela calha seca do Rio Jaguaribe e vai bulindo com as folhas das ramagens das moitas de calumbi, encrespando os espelhos das lagoas, assobiando na caatinga e perfumando o rosário das cidades ao longo desse cordão de areia, guardado pela legião verde-chumbo das carnaubeiras; o Ceará jaguaribano e monolítico, paradoxal, serrano, desértico, verde e árido, de Orós e do Castanhão, os mares internos da água doce do Ceará revoltoso, revoltado, de Bárbaras, de Anas Quitérias, de Raquéis, revoltante, de Mororó, de Pessoa Anta, Tristão e Pereira Filgueiras, piedoso, intelectual, Dragão do Mar, dos bispos Luiz, Manuel e Antônio, revolucionário, padreciceroniano, delmérico, galego, religioso, franciscano e ateu, heráldico, maçom, orgulhoso e plebeu; político, politiqueiro, generoso, ávido, povoado mais pela intenção do que pelo esforço, de alpendres e currais, cacimbões, cata-ventos e croas de rios, o Ceará limoieirense, amontadano e de Nossa Senhora da Assunção; enfim, o Ceará difícil de deixar e impossível de esquecer, como um amor quem vem de longe.

Nessa galeria, pontilham as culminâncias da inteligência cearense, da sua criatividade, da sua inventividade, da arte-maior nepomucênica, josealencarina escritura de sua formação, tudo feito paixão, quando um violeiro toca, tudo feito devoção, como a de um músico pela sua arte, ou feito a sagração dos vãos singulares de uma bailarina.

São e serão paradigmas e referências permanentes da nossa vida, entre outros ilustres compartilhantes da Sereia de Ouro, Virgílio Távora, Martins Filho, Raquel de Queiroz, Luiz Gonzaga, Eleazar de Carvalho, Gerardo Melo Mourão, os de ontem, na verdade, quase hoje; César Rocha, Paulo Bonavides, Raimundo Fagner, Cid Carvalho, Florinda Bulcão, Artur Eduardo, Fausto Nilo, Belchior, Pedro Henrique, os de agora, e, para sempre, esse que encheu, com a sua presença e a sua voz de trovão, o rádio, a televisão e os jornais do Ceará, o palco e a coxia, a cena literária do conto, da novela, da poesia, da etnografia, das traduções, do memorialismo, do romance e das outras maiores invenções do gênio:

Aqui e por todo lado, Manuel Eduardo, aqui e por todos os cantos, Pinheiro Campos, ecoando o seu nome como um grito - Manelito, o intelectual mais completo que o Ceará já produziu, polígrafo, polimorfo, produtivo, proativo e profético, invejado e querido, acadêmico, fazedor de amizades, abridor de caminhos, transcendente e guru.

Uns desses, Deus, até porque onisciente, chamou logo para serem os seus conselheiros privados e assessores particulares: Virgílio Távora, para eletrificar os últimos recantos do infinito; Gerardo Melo Mourão, para a cada dia reinventar o Mar; Martins Filho, para dirigir a universidade dos arcanjos e a tipografia dos querubins; Gonzagão, para tocar nas festas do céu, sob a regência de Eleazar de Carvalho, e para encantar os ouvidos dos santos, as histórias cearenses de Rachel de Queiroz, como Maria Moura e os personagens do Quinze.

Os outros estão aqui, aqui fazendo e refazendo as coisas da sabedoria e da fortuna; nós estamos aqui, ingressando naquela galeria de qualificados, entrando admirados, mas sem susto, agradecidos, mas sem nenhuma desconfiança no superior critério dos que resolutamente nos elegeram.

Estes plenificam o Ceará com a sua vocação para a Justiça, não aquela normatizada ou positiva, profissional ou jurídica, organizada e legalista, mas aquela tanto mais eficaz quanto mais difusa, de todo intangível e de todo inevitável, que aprova ou reprova, recompensa ou pune, mas fazem dela a sua religião e o seu costume, uma coisa que se vive, a ser servida, como disse o ministro César Rocha, não como uma iguaria de festa, mas o pão nosso de cada dia.

Quem empreendeu e inovou, quem explorou a paciência na pesquisa e descobriu maravilhado a bioenergia insuspeitada no universo, guardada nos próprios bens do Criador, quem empregou a harmonia do corpo, a força da vontade e a determinação do espírito, em seguir o que nem sequer sabia ser mesmo o seu destino, nós estamos aqui, meio desconfiados do que a vida ainda nos reserva, em outras súbitas surpresas.

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce - quem sabe essa fórmula criada por Fernando Pessoa explique que as coisas se fazem mesmo é pela só vontade do Altíssimo e que o seu querer pode dar tudo, até acumular em cada um a concretude das coisas reais e a realidade dos desejos:

Sonho que estás comigo nesta festa/ e vens de branco vestida de estrelas/ no instante em que o dia se despede/ e a noite vem nas frestas das janelas.

Passeio o meu destino nessa praia/ sobre o Mundo que segue o meu alvitre/ e as moléculas de areia nesses ares/ são energias soltas no infinito.

Ou talvez seja tudo mesmo só obra do amor, que Adélia Prado diz ser a coisa mais alegre, a coisa mais triste, a coisa que mais quero; ou será que essas coisas são todos sonhos, como os de Cecília Meireles, que viajam rumos tristes e no seu profundo universo, tu, sem forma e sem nome, existes, silencioso, obscuro, disperso?

Não deixo dúvida no ar, não deixo reflexões, e nem desejo literário, só o popular e livre jogo da imaginação e dos sentidos, alegres e vivos, que só eles nos dão a ilusão da vida real, na melhor língua de conversar com as estrelas.

Mas devo terminar, porque orador é como músico: deve animar a festa e não aborrecer os convidados; para isso, o discurso deve ter o grande mérito de apresentar o seu início e o seu término em momentos estrategicamente bem próximos um do outro.

E mais uma vez registramos, com verdade e penhoradamente, o nosso agradecimento por termos sido contemplados com a grande dignidade da Sereia de Ouro, que nos distingue e nos responsabiliza do dever de continuarmos assim: de agora em diante, quando alguém nos perguntar que pessoa cada um de nós vai ser, nenhum responderá que a de bronze, ou a de prata, mas dirá: serei a de ouro.

Muito obrigado a todos os que se dignaram fazer, com as suas amáveis e queridas presenças, esta linda festa ainda mais suntuosa e mais significativa.

Napoleão Nunes Maia Filho

VARIG - Fortaleza

Vá para Fortaleza com a VARIG. Confira as Tarifas!

Momento para o amor

Quem mais combina com você está à sua espera...

Anúncios **Google**

COMENTE ESSA MATÉRIA

NOME:

E-MAIL:

CIDADE:

TELEFONE:

COMENTÁRIO:

OK